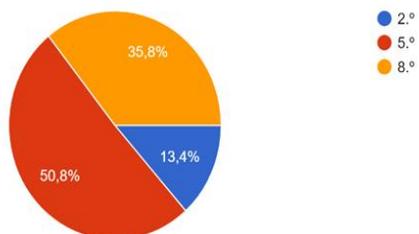


Análise dos inquéritos a Alunos (A) e Encarregados de Educação (EE): “Provas de Aferição (PA) - 2022”

Os inquéritos foram aplicados online, via email institucional do aluno, aos alunos dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade e respetivos encarregados de educação, para levantamento de expectativas relativas às Provas de Aferição. A aplicação decorreu nos meses de março e abril de 2022.

Responderam ao inquérito 179 alunos, 50,8% das respostas correspondem a alunos de 5.º ano, 35,8% a alunos de 8.º ano e 13,4% a alunos de 2.º ano.

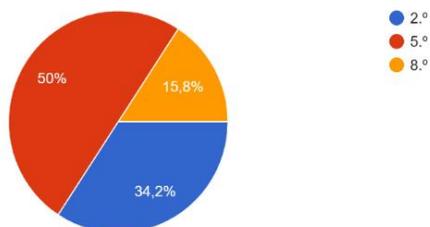
Ano de escolaridade
179 respostas



Inquérito aos Alunos

Relativamente aos EE responderam 114, sendo 50% das respostas referentes a EE do 5.º ano, 34,2% do 2.º ano e 15,8 % do 8.º ano.

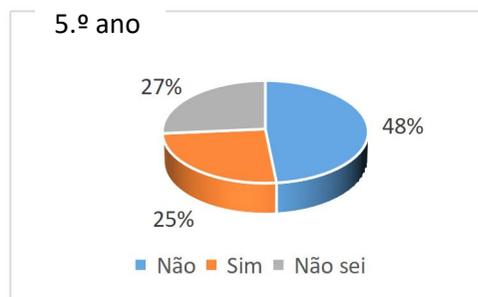
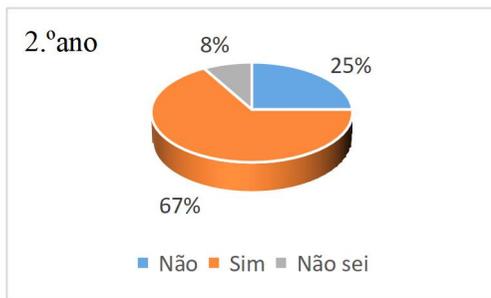
Ano de escolaridade
114 respostas



Inquérito aos Encarregados
de Educação

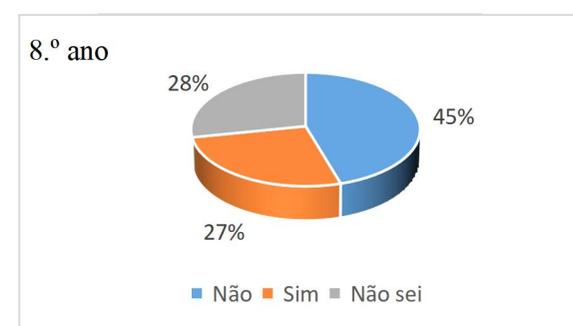
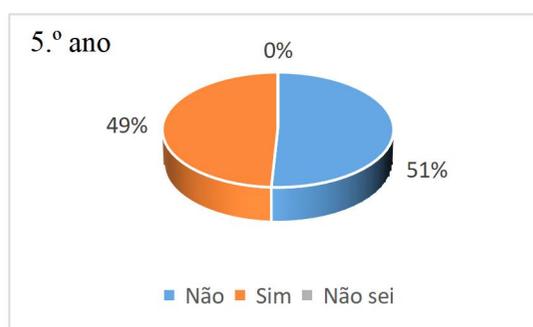
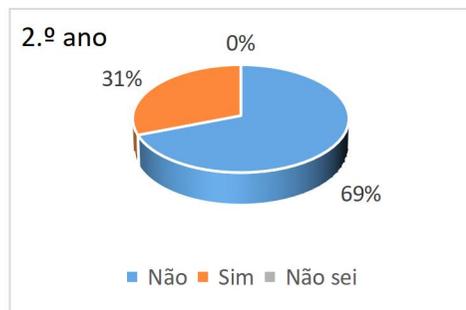
Análise comparativa das respostas, por parte dos Alunos (A) e por parte dos Encarregados de Educação (EE)

A- 1. Pensas que as provas de aferição causam ansiedade nos teus pais/encarregados de educação?



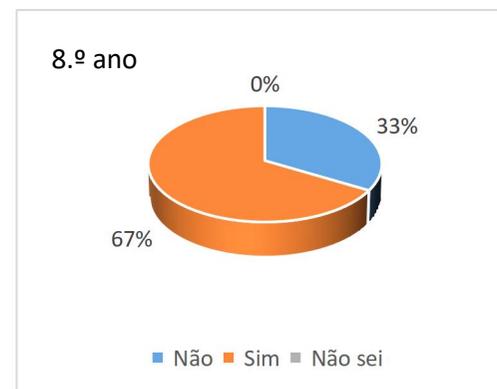
Pela análise das respostas dadas pelos alunos, observamos que 67 % das crianças do 2.º ano têm a perceção que os pais/encarregados de educação manifestam ansiedade relativamente às Provas de Aferição (PA). No que concerne aos alunos do 5.º ano e do 8.º ano, aproximadamente metade dos respondentes consideram que as PA não causam ansiedade aos seus EE.

EE-2. As provas causam ansiedade nos pais/encarregados de educação?



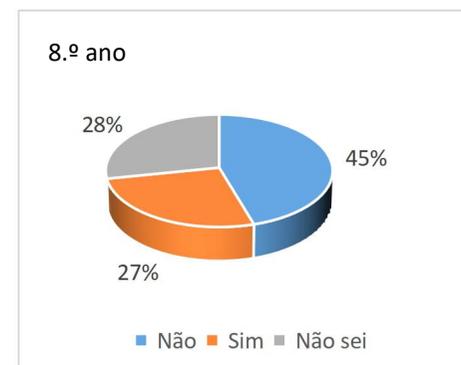
No entanto, colocando a mesma questão aos encarregados de educação/pais verificamos que relativamente ao 2.º ano, há uma grande disparidade, passando 67% para 31%. Já no caso do 5.º ano, a percentagem é aproximada, 51% (apenas mais 3%) e no 8.º ano, 56 %, (mais 9% do que a resposta dada pelos alunos) consideram que as PA não lhes causam ansiedade.

EE- 1. Considera que as provas causam ansiedade no seu educando?



Os dados indicam que 54 % dos EE têm a percepção de que os alunos do 2.º ano ficam com ansiedade, mas essa percepção aumenta para 65 % no caso dos alunos do 5.º ano e para 67 % no que respeita aos alunos do 8.º ano, o que nos demonstra que aparentemente, com as famílias, os alunos poderão apresentar alguma ansiedade.

A - 2. E tu, sentes ansiedade em relação às provas que irás fazer?



Nesta questão, 67% dos alunos de 2.º ano considera que as PA lhes causam ansiedade, tal como 75% dos alunos de 5.º ano. Ao contrário, apenas 27% dos alunos de 8.º ano é que ficam ansiosos com a realização das PA.

Nestes resultados, há uma disparidade muito evidente entre o que os pais pensam e o que os alunos sentem (em termos de ansiedade) no 8.º ano.

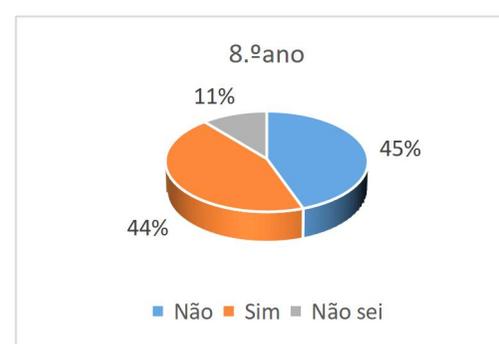
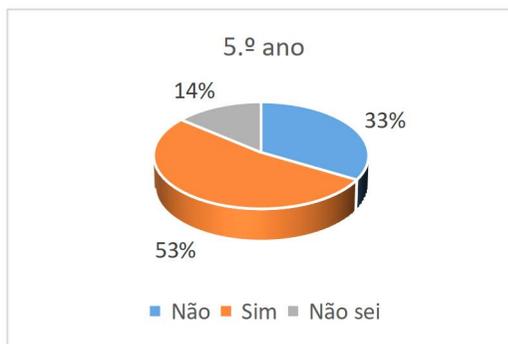
A - 3. Consideras que a tua ansiedade e expectativas podem condicionar de uma forma negativa o teu desempenho nas provas?



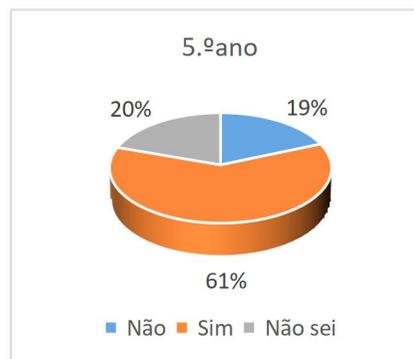
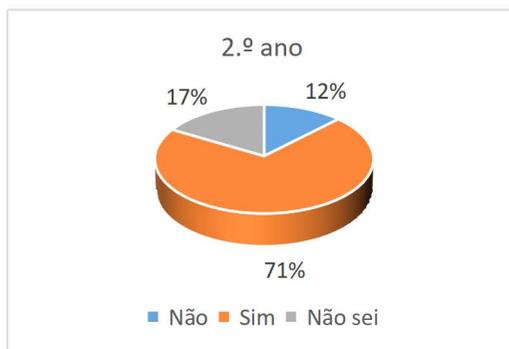
Contudo, apenas 45% dos alunos de 5.º ano considera que a ansiedade poderá influenciar pela negativa a realização das PA. Mas a maioria (67%) dos alunos de 2.º ano e 58% dos alunos de 8.º ano consideram que a ansiedade prejudica a realização das PA.

Comparando os resultados das duas questões anteriores, verifica-se que relativamente ao 2.º ano a percentagem manteve-se. Já no 5.º ano, a percentagem diminuiu 30%, aparentemente, uma percentagem significativa destes alunos, apesar de ansiosos, consegue não ser condicionado negativamente. Relativamente ao 8.º ano, os resultados são aparentemente contraditórios dado que apenas 27% dos alunos sente ansiedade, todavia 58% salientam que a ansiedade e expectativas os podem condicionar no seu desempenho. A não ser que a palavra “expectativas” presente nesta questão tenha levado aos aparentes resultados contraditórios. Ou seja, a percentagem pode ter aumentado não porque se sentiam ansiosos, mas porque sentiam que podiam não corresponder às suas expectativas.

EE-3. Considera que as provas de aferição ajudam os alunos a aprender a lidar com a ansiedade em momento de avaliação?

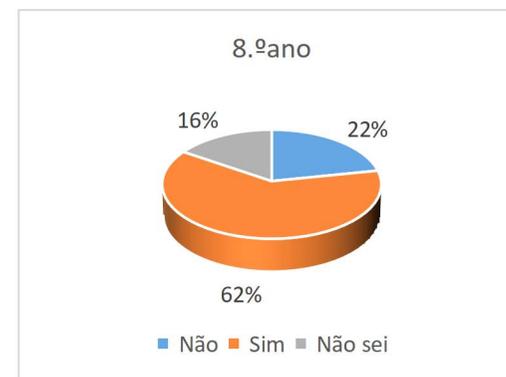


A- 4. Achas que as provas de aferição são importantes para os alunos aprenderem a lidar com a ansiedade em momentos de avaliação?

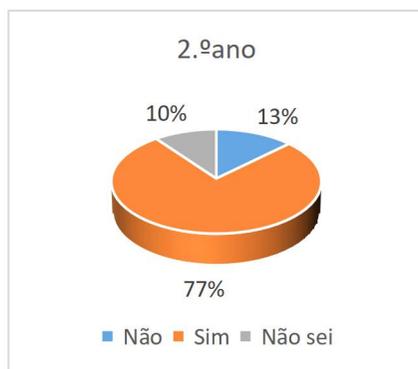


Nesta questão, a maioria dos EE considera que as PA ajudam a lidar com a ansiedade nos momentos de avaliação (69% no 2.º ano e 53% no 5.º ano). No 8.º ano apenas 44% têm essa percepção. O mesmo se verifica com os alunos, já que a percentagem de resposta afirmativa decresce do 2.º para o 5.º ano e deste para o 8.º ano.

A- 5. Na tua opinião, as provas de aferição são úteis para os professores perceberem o que os alunos sabem?

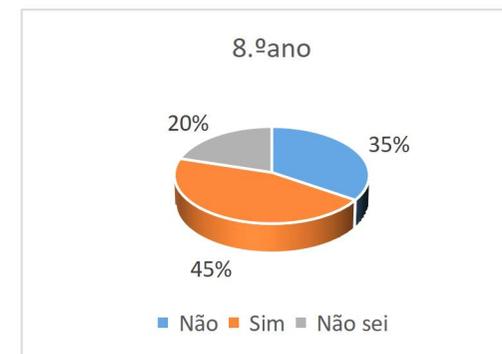
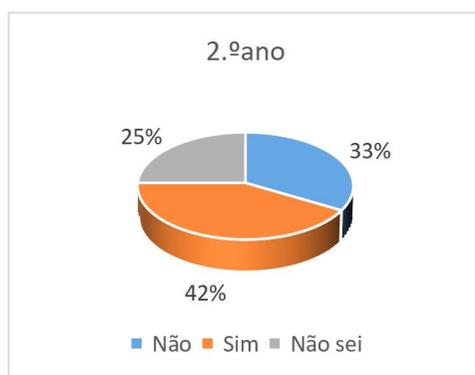


EE - 4. As provas de aferição são úteis para aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos?

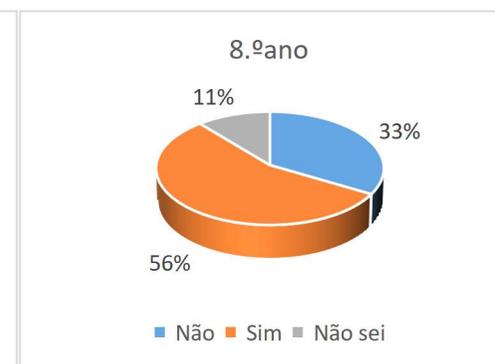
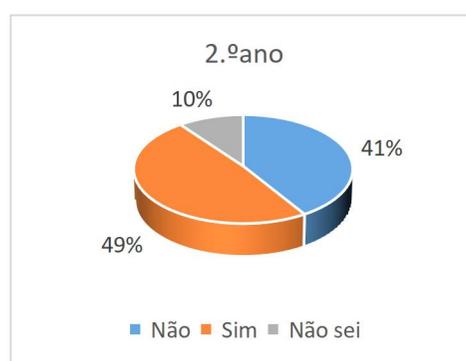


Tanto alunos como encarregados de educação, na sua maioria, consideram que as PA são úteis para aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos.

A - 6. Achas que as provas de aferição contribuem para aumentares os teus conhecimentos ou melhorares as tuas aprendizagens?



EE- 5- Considera que as provas de aferição contribuem para o seu educando aumentar os seus conhecimentos ou melhorar as suas aprendizagens?



Nesta resposta, 72% dos alunos de 5.º ano, consideram que as PA contribuem para a melhoria das aprendizagens, enquanto que no 2.º ano apenas 42% e no 8.º ano são 45% os que têm essa perceção.

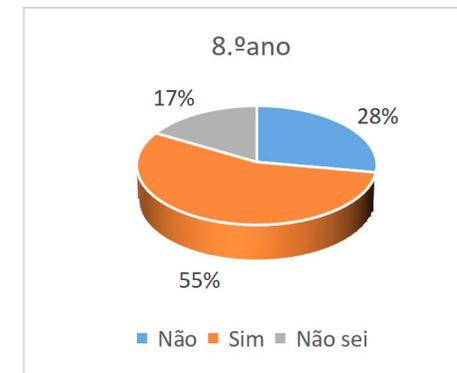
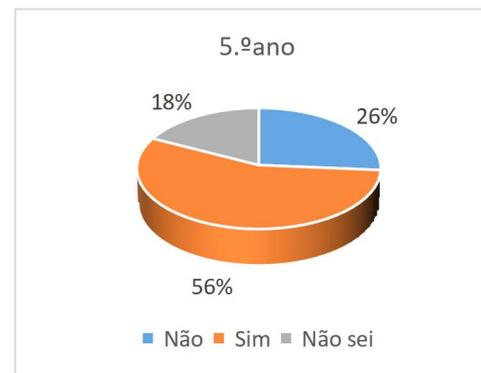
Quanto aos EE a percentagem de respostas afirmativas varia de 49% no 2.º ano, 53% no 5.º ano e 56% no 8.º ano.

Estes dados, dever-nos-ão levar a uma reflexão sobre como podemos melhorar a divulgação de informações detalhadas aos EE e aos alunos sobre os desempenhos destes, bem como refletir sobre o que pode ser feito para aplicar e divulgar estratégias de intervenção pedagógica atempadas em face de dificuldades dos alunos.

A- 7. Consideras as provas de aferição úteis para apoiar os professores na elaboração de estratégias e metodologias que te ajudam na aquisição das aprendizagens?



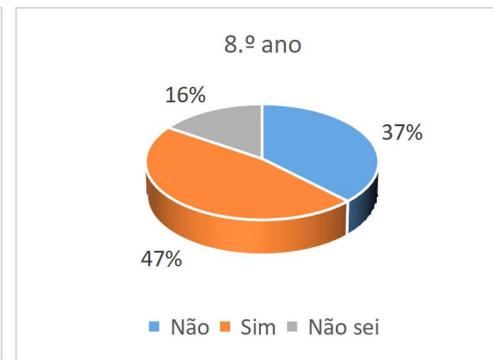
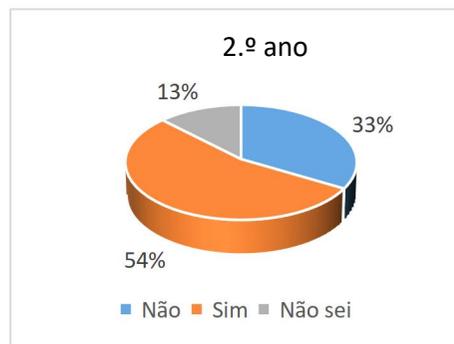
EE – 6. Considera as provas de aferição uma ferramenta útil para apoiar os professores na criação de estratégias e metodologias facilitadoras da aquisição das aprendizagens pelos alunos?



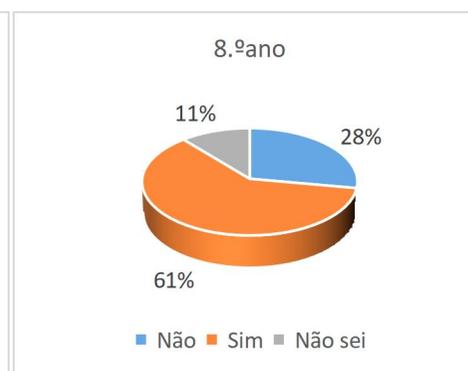
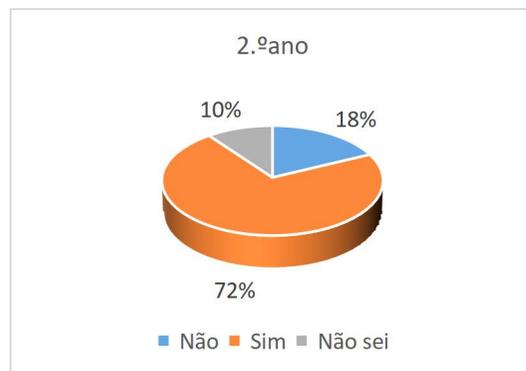
Tanto alunos como EE (com percentagens de 71% e 77% no 2.º ano, 71% e 56% no 5.º ano, 48% e 55% no 8.º ano, respetivamente) consideram as PA uma ferramenta útil para ajudar os professores a definir estratégias de melhoria. De salientar que são os alunos de 8.ºano (48%) os que menos valorizam as PA relativamente a esta questão.

Estes resultados reforçam a importância do referido no DL n.º 55/2018 no art.º 25 2c) onde refere explicitamente que as PA permitem “potenciar uma intervenção pedagógica atempada dirigida às dificuldades identificadas para cada aluno”. Para potenciar uma intervenção pedagógica atempada e precisa devemos reforçar, divulgar a importância dos RIPA e, partir destes, para uma efetiva e significativa intervenção pedagógica.

A-8. Consideras os resultados das provas de aferição importantes para avaliar o trabalho realizado pela escola?

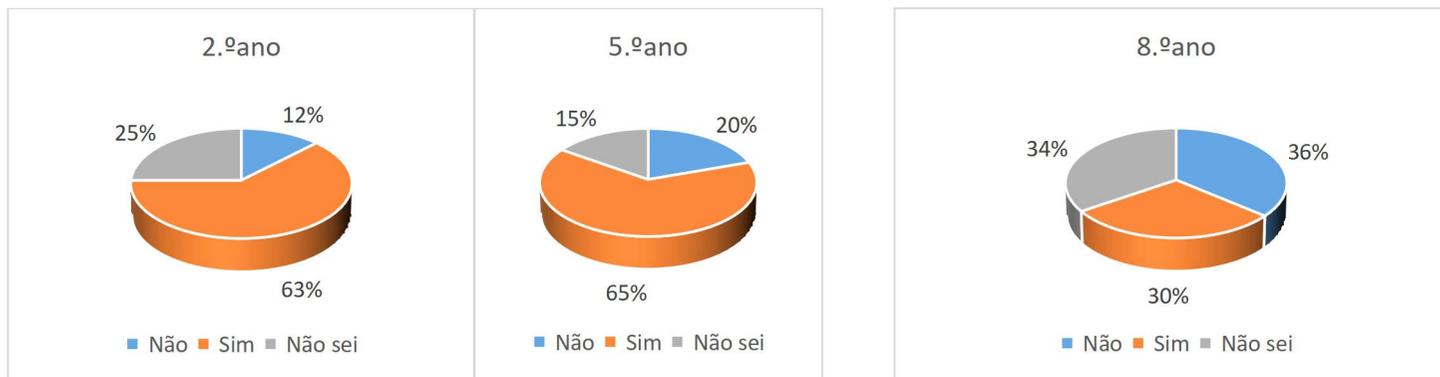


EE- Os resultados das provas de aferição são importantes para aferir o trabalho realizado pela escola?

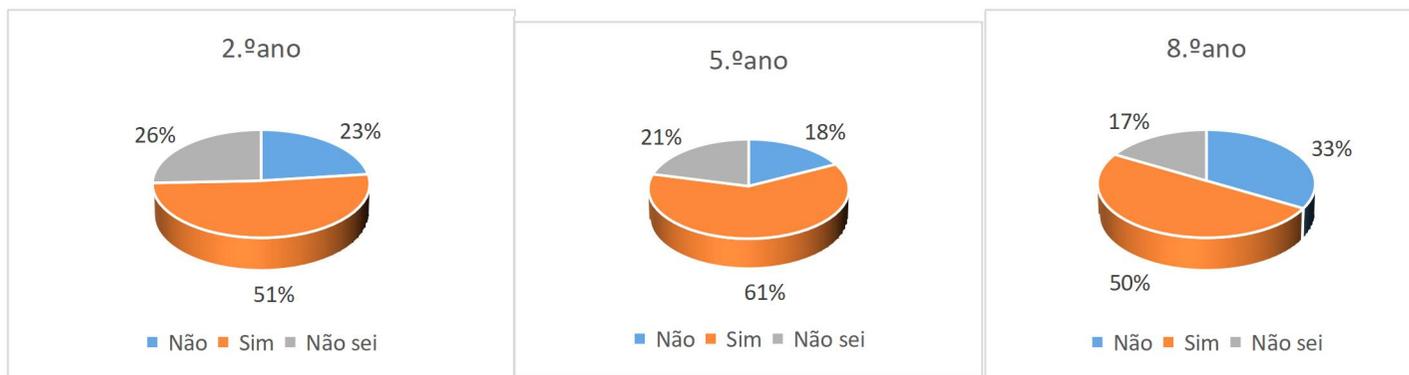


Tal como na questão anterior, mantém-se a tendência de resposta, alunos e EE valorizam as PA no sentido de avaliar o trabalho realizado pela escola. A menor percentagem de resposta diz respeito aos alunos de 8.º ano (47%), todavia o valor é bastante significativo.

A- 9. Consideras importante resolveres as provas de aferição e/ou itens, dos anos anteriores?



EE – 8. Considera importante os alunos resolverem as provas de aferição e/ou itens, dos anos anteriores, que estão disponíveis no IAVE?



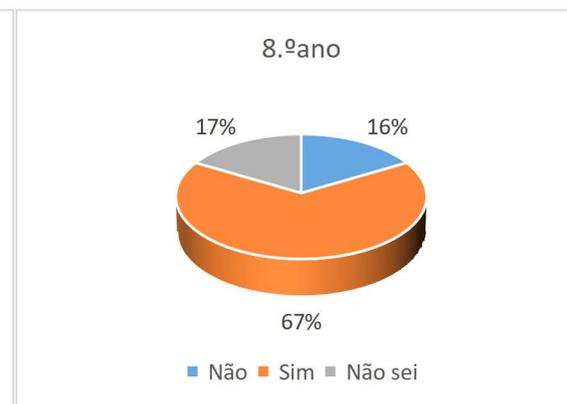
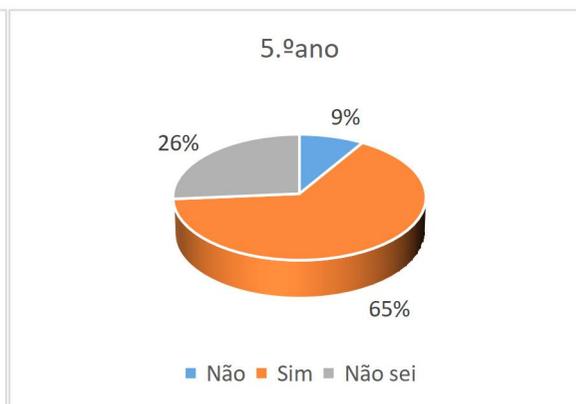
Quanto à importância da resolução das provas de aferição e/ou itens de anos anteriores, responderam afirmativamente 63% dos alunos de 2.º ano, 65% dos alunos de 5.º ano e apenas 30% dos alunos de 8.º ano. Quanto aos EE a percentagem de resposta afirmativa foi de 51%, 61% e 50%, no 2.º, 5.º e 8.º anos, respetivamente.

De salientar que uma percentagem significativa de participantes, tanto alunos como EE, responderam “Não sei” a esta questão, nomeadamente alunos e EE de 8.º ano com 36% e 33% de respostas respetivamente.

A- Consideras que vais estar preparado para realizares as provas de aferição?



EE. 9. Considera que o seu educando vai estar preparado para a realização das provas de aferição?



São os alunos de 2.º ano (92%), seguidos dos alunos de 5.º ano (81%), os que se sentem mais preparados para a realização das PA.

Relativamente aos EE 77% no 2.º ano, 65% no 5.º ano e 67% no 8.º ano, consideram que o seu educando está preparado para realizar as PA.

Conclusões:

Antes de nos debruçarmos sobre os resultados dos inquéritos por questionário, importa referir algumas estratégias de melhoria, para uma implementação futura deste instrumento.

Relativamente à questão n.º 3, colocada aos alunos, *“Consideras que a tua ansiedade e expectativas podem condicionar de uma forma negativa o teu desempenho nas provas?”* a mesma só deverá ser direcionada aos alunos que responderem *Sim* à questão n.º 2 *“E tu, sentes ansiedade em relação às provas que irás fazer?”*.

O modo de operacionalização dos inquéritos também deverá ser melhorado, a fim de aumentar o número de respondentes. Sugerimos a aplicação dos inquéritos em contexto de sala de aula, uma vez que são de resposta curta, e poderá funcionar como desenvolvimento das competências em TIC.

Será, igualmente, importante promover sessões entre pares, onde os alunos que realizaram as PA no ano letivo anterior poderão dar o seu testemunho aos alunos que as irão realizar no ano letivo em curso.

Quanto aos resultados obtidos, no que concerne à importância das Provas de Aferição, verificamos que a maioria dos encarregados de educação e alunos consideram que são úteis para aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos, bem como uma ferramenta útil para ajudar os professores a definir estratégias de melhoria. De salientar que são os alunos de 8.ºano (48%) os que menos valorizam as PA relativamente a esta questão.

Estes resultados reforçam a importância do referido no DL n.º 55/2018 no art.º 25 2c) onde menciona explicitamente que as PA permitem “potenciar uma intervenção pedagógica atempada dirigida às dificuldades identificadas para cada aluno”. Para fomentar uma intervenção pedagógica atempada e precisa devemos reforçar, divulgar a importância dos RIPA e, partir destes, para uma efetiva e significativa intervenção pedagógica.

A Equipa PAR2: Fernanda Gonçalves, Marco Mendes, Paula Neves e Sílvia Santos